



NICOLÁS LEIVA

DESAFIOS DA TRANSIÇÃO DE CARREIRA

No Dia do Trabalhador, celebrado neste 1º de maio, abre-se o debate sobre transição de carreira, marcada por novas trilhas profissionais, desafios e grandes transformações pessoais. **O Otimista** traz o exemplo de Pedro Esdras, arquiteto e diretor-executivo da CASACOR, que ousou ressignificar sua trajetória

PÁGINA 17

#LEGADOS

Reforma trabalhista: especialistas analisam os impactos e avanços para empresas e colaboradores

PÁGINA 10

#EQUILÍBRIO

Dia do Trabalho e saúde mental: o adoecimento psicológico silencioso de milhares de trabalhadores

PÁGINA 14

#INCLUSÃO

Negócio do bem: Lia Quinderé fala sobre o trabalho em prol da inovação social, respeito e propósito

PÁGINAS 6 E 7



EDIMAR SOARES

/opinião

opinioo@ootimista.com.br

#ARTIGOS



Danças de enfrentamento: outros modos de ser e estar no mundo

Por
Alysson Amâncio

O termo enfrentamento, em geral, é utilizado na psicologia, na avaliação comportamental do indivíduo perante um tratamento de doenças, traumas e transtornos psicológicos. É a resposta cognitiva do ser humano ao lidar com as situações intempestivas de desafios, violências as quais foi submetido. Na minha Tese de Doutorado aproximei este termo às danças que atuam na esfera das crises, precariedades e constantes desafios para constituir-se nos seus territórios. Escolher a dança como área de estudo e profissão não é simples.

Somos criados numa sociedade capitalista, na qual os indivíduos devem dedicar-se à ocupações rentáveis que possam dar-lhes estabilidade econômica e status social. O sujeito interessado nessa linguagem tem, por conseguinte, muitos enfrentamentos, pessoais e sociais. Podemos dizer que viver

A experiência de dançar, apreciar danças, nos mostra que há outras possibilidades de existir

da dança no Brasil é sempre uma peleja, seja qual for o estilo, técnica ou território. Por outro lado, todo corpo que dança de algum modo já se posiciona como um dispositivo de enfrentamento. A experiência de dançar, apreciar danças, nos mostra que há outras possibilidades de existir, que podemos sair das nossas ações cotidianas, muitas vezes automatizadas, que nossos corpos em movimento geram energia, que podemos descobrir e sentir outros músculos, conquistar espaços internos e externos, que podemos ser além do que somos. Portanto, cada vez mais compreendo que a dança é uma importante forma de mover o mundo.

Ocupações artísticas vão ganhando outras dimensões e engendrando territorialidades, desdobramentos para os envolvidos e demais frações do território. Nossos corpos sofrem com os golpes, mas podem sempre descobrir outras condições para a vida voltar a fluir como deve ser. A segunda edição do Festival Danças de Enfrentamento, que ocorrerá de 01 a 04 de maio na Caixa Cultural Fortaleza, é um evento que reúne artistas, professores e pesquisadores que estão construindo danças a despeito das precariedades e que pensam a dança como uma linguagem que pode nos fazer enxergar outros modos de ser e estar no mundo.

Alysson Amâncio é bailarino licenciado, coreógrafo e pesquisador, Doutor em Artes pela UERJ



As fintechs e a revolução da gestão e governança de RH

Por
Thayro Ferraz

A digitalização tem provocado mudanças profundas na maneira como as empresas gerenciam seus recursos humanos, e as Instituições de pagamentos (IP), Instituições financeiras (IF) e bancos digitais têm sido protagonistas dessa transformação. Processos como folha de pagamento, gestão de benefícios e transações financeiras dos colaboradores podem agora ser aprimorados por meio de plataformas tecnológicas avançadas, com mais eficiência, segurança e uma experiência mais satisfatória tanto para as empresas quanto para os funcionários.

A conexão entre as instituições e bancos digitais e a gestão de recursos humanos permite que as empresas otimizem operações, reduzam custos e proporcionem maior agilidade e autonomia aos seus colaboradores em relação à gestão financeira.

Dados internos mostram que empresas que adotaram as soluções do Mêntore Bank tiveram benefícios

As soluções vão além da simples administração da folha de pagamento, incluindo antecipação salarial, benefícios flexíveis, crédito consignado privado e gestão de despesas corporativas, tudo de forma automatizada e totalmente integrada. Um exemplo significativo desse impacto é a potência Mêntore Bank, IP que tem impactado o mercado ao transformar a forma como as empresas lidam com a gestão de folhas de pagamento e benefícios. A integração de soluções digitais ao setor de RH trouxe resultados concretos, como redução de custos, aumento da produtividade e um significativo aprimoramento na satisfação dos colaboradores.

Dados internos mostram que empresas que adotaram as soluções do Mêntore Bank tiveram os seguintes benefícios: economia de até 30% nos custos operacionais da folha de pagamento, eliminando taxas bancárias e burocracias com transações tradicionais. Além de redução de 50% no tempo de processamento da folha de pagamento, permitindo que os times de RH se concentrem em atividades mais estratégicas. A transformação proporcionada pelas fintechs traz benefícios significativos também para os colaboradores, que podem ter uma experiência aprimorada, com acesso instantâneo ao salário digital via aplicativo.

Thayro Ferraz é head de Governança e Gestão do Mêntore Bank



GRUPO OTIMISTA

www.ootimista.com.br
www.tvotimista.com.br

Avenida Santos Dumont 1510, 12º andar
Aldeota – Fortaleza – CE – CEP: 60150-161

Redação: (85) 3042.8938

Administrativo / Comercial: (85) 3879.5005

WhatsApp: (85) 98155.2022

Presidente: Adriano Nogueira
adriano@ootimista.com.br

Diretor de Jornalismo: Emerson Maranhão
emerson@ootimista.com.br

Diretor de Redação e Editor de Conteúdo Digital: Raone Saraiva
raonesaraiva@ootimista.com.br

Diretora Comercial: Pollyana Brandão
pollyana@ootimista.com.br

Diretor Institucional: PC Norões
pcnoroos@ootimista.com.br

Diretor de Marketing: Maurício Junior
mauriciojunior@ootimista.com.br

Diretora de Novos Negócios: Luciana Teixeira
lucianateixeira@ootimista.com.br

Editora Geral da TV Otimista: Simone Morais
simonemorais@ootimista.com.br

Editor de Revistas e Projetos Especiais: Rodrigo Rocha
rodrigorochoa@ootimista.com.br

Editor-chefe e Editor de Política: Eivaldo Carvalho
erivaldocarvalho@ootimista.com.br

Editor de Economia: Átila Varela
atila@ootimista.com.br

Editora de Panorama e Opinião: Lara Veras
lara@ootimista.com.br

Editor de Tapis Rouge: Danielber Noronha
danielbernoronha@ootimista.com.br

Editora de Arte: Barbara De Salvi
barbaradesalvi@ootimista.com.br

Diagramação: Fernanda Scipião, Gabriel Ferreira, Lucas Pinheiro e Molécula Design

Gerente Administrativo: Layo Carneiro
layo@ootimista.com.br

Impressão: Tecnograf



/economia

economia@ootimista.com.br

#FECOMÉRCIO

#FORTALEZA

#BC

Varejo projeta R\$ 422 milhões em vendas para o Dia das Mães

A alta estimada é de 7,4% em comparação com o mesmo período do ano passado. De acordo com o levantamento, 58,5% dos consumidores da Capital pretendem ir às compras

Catharina Queiroz
catharina@ootimista.com.br

O Dia das Mães vai movimentar R\$ 422 milhões em Fortaleza. É o que revela Pesquisa de Intenção de Compras da Fecomércio Ceará. A alta estimada é de 7,4% em comparação com o mesmo período do ano passado. De acordo com o levantamento, 58,5% dos consumidores da capital pretendem ir às compras, com um gasto médio estimado de R\$ 282 por presente. A pesquisa mostra ainda que 60,2% dos consumidores devem adquirir pelo menos dois presentes, sinalizando boas expectativas para o comércio.

A diretora institucional da Fecomércio Ceará, Cláudia Brilhante, destaca que o Dia das Mães é uma data âncora do primeiro semestre do ano e só está atrás do Natal em expectativa de consumo, movimentando segmentos relevantes para a atividade varejista, tais como artigos de vestuário, calçados, eletroeletrônicos e perfumaria. O crescimento de 7,4% em relação ao ano passado, segundo ela, indica maior confiança do consumidor, recuperação do poder de compra e otimismo em relação à data comemorativa. “O potencial de movimentação inclui não só o comércio como o setor de serviços, como bares e restaurantes. Além de comprar presentes, mais de 60% das famílias também vão comemorar o Dia das Mães em casa e fora, aquecendo os serviços de alimentação e restaurantes de uma forma geral”, explica.



Consumidor está mais confiante para as compras

“O potencial de movimentação inclui não só o comércio como o setor de serviços”

Cláudia Brilhante,
diretora da
Fecomércio Ceará

O levantamento aponta que o Dia das Mães será, para a maioria (73%), comemorado em casa com parentes ou amigos, enquanto 14% planejam celebrar em restaurantes. Em relação ao comportamento de compra, os shopping centers aparecem como principal destino dos consumidores (36,6%), seguidos pelas lojas de rua (27,9%) e pelo comércio eletrônico (10%). Produtos mais citados pelos consumidores são: artigos de vestuário e acessórios (38,1%); cosméticos e itens de

perfumaria (37,5%); calçados, cintos e bolsas (11,3%); chocolates, doces e bombons (9,1%); Flores (8,8%); joias e bijuterias (8,6%); eletroportáteis (7,8%). A pesquisa mostra uma preferência de pagamento à vista, modalidade escolhida por 65% dos entrevistados e que reflete uma abordagem mais conservadora enquanto 41,5% optam pelo cartão de crédito, indicando uma disposição para parcelamento ou aproveitamento de benefícios relacionados aos programas de fidelidade.

Contas públicas têm superávit em março

O setor público consolidado, que engloba União, Estados, municípios e empresas estatais, apresentou superávit primário de R\$ 3,6 bilhões em março de 2025, segundo informações divulgadas nesta quarta-feira (30) pelo Banco Central (BC). O resultado representa uma melhora em relação ao mesmo mês de 2024, quando o superávit foi de R\$ 1,2 bilhão. De acordo com o BC, no mês de março, o Governo Central — composto pelo Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central — registrou superávit de R\$ 2,3 bilhões. Já os governos regionais apresentaram superávit de R\$ 6,5 bilhões.

Os dados divulgados pela autoridade monetária mostram ainda que as empresas estatais também fecharam o mês com resultado positivo, com superávit de R\$ 566 milhões. No acumulado de 12 meses, o déficit primário do setor público foi de R\$ 13,5 bilhões, o que corresponde a 0,38% do Produto Interno Bruto (PIB), indicador que mede a atividade econômica de um país em determinado período. Esse resultado representa uma melhora em relação a fevereiro, quando o déficit foi de R\$ 15,9 bilhões, ou 0,13% do PIB. O BC informou também que os juros nominais do setor público consolidado totalizaram R\$ 75,2 bilhões em março, ante R\$ 64,2 bilhões no mesmo mês do ano anterior. Considerando os últimos 12 meses, os juros nominais acumulados chegaram a R\$ 935 bilhões, o equivalente a 7,8% do PIB, em março deste ano. Com isso, o resultado nominal do setor público consolidado foi deficitário em R\$ 71,6 bilhões em março.

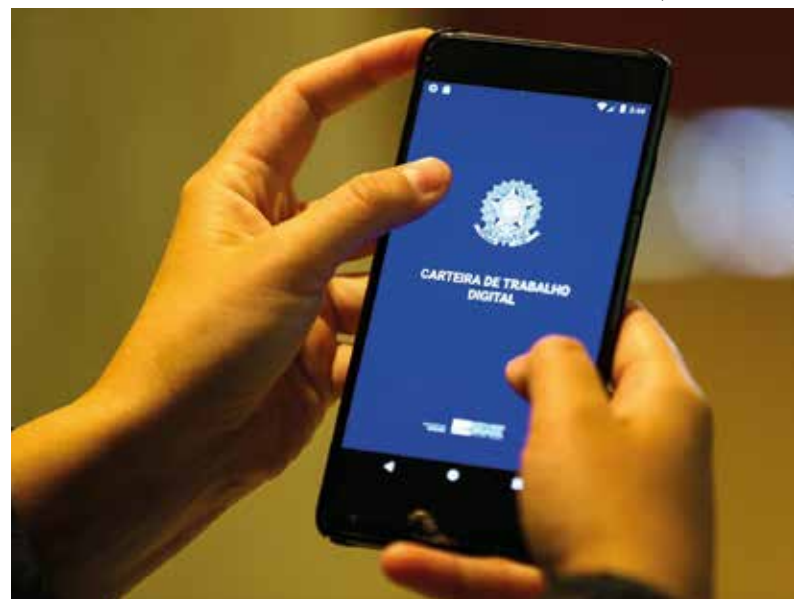
#IBGE

Desemprego de 7% no 1º tri é o menor já registrado na história para o período

A taxa de desemprego no Brasil subiu para 7% no primeiro trimestre de 2025, segundo dados divulgados nesta quarta-feira (30) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No trimestre anterior, encerrado em dezembro de 2024, o índice estava em 6,2%. Apesar da alta, que já era esperada por especialistas, o número representa a menor taxa de desemprego para um primeiro trimestre desde o início da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), iniciada em 2012.

O aumento no início do ano é comum, refletindo a busca por novas colocações após o encerramento de vagas temporárias. O resultado veio em linha com a mediana das projeções do mercado financeiro, que também estimava 7%, de acordo com a agência Bloomberg. “O bom desempenho do mercado de trabalho nos últimos trimestres não chega a ser comprometido pelo crescimento sazonal da desocupação. Mesmo com expansão trimestral, a taxa de desocupação do 1º trimestre de 2025 é menor que todas as registradas nesse mesmo período de

anos anteriores”, afirmou Adriana Beringuy, coordenadora de pesquisas domiciliares do IBGE, em nota. Segundo a definição oficial, é considerada desocupada a pessoa com 14 anos ou mais que não está trabalhando e procura ativamente uma vaga. A Pnad Contínua contabiliza tanto os empregos formais (com carteira assinada ou CNPJ) quanto os informais, como os chamados “bicos”. Nos últimos trimestres, o mercado de trabalho brasileiro vem demonstrando resiliência, com destaque para o crescimento do emprego formal.



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Carteira de trabalho digital

/economia



Adriano Nogueira

adriano@ootimista.com.br

Banco do Nordeste e BTG Pactual lançam fundo de investimento para alavancar o agro

O Banco do Nordeste (BNB) e o BTG Pactual Asset Management anunciam o lançamento do Fiagro Nordeste, um fundo de investimento voltado ao agronegócio regional, com aporte inicial de R\$ 125 milhões e meta mínima de captação de R\$ 500 milhões. A instituição financeira investirá R\$ 100 milhões no fundo, enquanto o BTG Pactual, responsável pela gestão e estruturação, aportará R\$ 25 milhões e atuará na captação de novos investidores.

O Fiagro Nordeste oferecerá uma nova alternativa para produtores rurais acessarem recursos financeiros para projetos de expansão da capacidade produtiva, investimentos em logística, construção de unidades agroindustriais e modernização tecnológica.

Empreendedores do agronegócio localizados nos estados do Nordeste, além de parte de Minas Gerais e Espírito Santo, poderão solicitar recursos entre R\$ 5 milhões e R\$ 100 milhões, conforme o porte do projeto e a análise de crédito. As operações contarão com condições diferenciadas, incluindo prazos ágeis de desembolso (até 45 dias), garantias flexíveis e isenção de IOF.

De acordo com o diretor de Negócios do Banco do Nordeste, Luiz Abel Amorim de Andrade, a parceria amplia as possibilidades de financiamento para o setor agropecuário.

“A expectativa é a de que para cada R\$ 1 que o BNB aportar no fundo, outros investidores aportem pelo menos R\$ 4, o que multiplica o volume de recursos à disposição do agronegócio da região”, diz o diretor Financeiro e de Crédito do BNB, Wanger Antônio de Alencar Rocha.



Luiz Abel Amorim de Andrade, diretor de Negócios do BNB

Fiagro Nordeste prevê aporte inicial de R\$ 125 milhões e meta mínima de captação de R\$ 500 milhões

Brasil: turismo internacional cresce 16% e bate recorde



Marcelo Freixo, presidente da Embratur

Os gastos de turistas internacionais no Brasil somaram US\$ 2,401 bilhões de janeiro a março de 2025, superando as receitas obtidas com exportações de algodão e carne de aves no período. O valor representa um crescimento de 16% em relação ao primeiro trimestre de 2024 e marca o melhor resultado já registrado para o setor, segundo dados do pelo Banco Central. Para o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, o desempenho reflete a política de promoção internacional.

Crédito para empreendedoras

Sebrae, Banco do Nordeste e Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) lançaram ontem, em Recife, na Superintendência do BNB, um Fundo de Investimentos em Participações (FIP Nordeste Capital) voltado para investimentos em startups, e o Fampe Mulher, que oferecerá garantia às operações de crédito contratadas por mulheres empreendedoras. Os dois mecanismos de incentivo aos negócios irão oferecer recursos superiores a R\$ 750 milhões, somando as participações do BNB, Finep e Sebrae.

Conselho da Arce

O advogado Rafael Mota Reis foi empossado ontem como novo conselheiro da Agência Reguladora do Estado do Ceará (Arce). Advogado e professor universitário, ele reúne sólida trajetória no setor público e na área jurídica, com atuação destacada nas esferas municipal, legislativa e na Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Ceará (OAB-CE).

G4 Pelo Brasil

O empresário e sócio da Gomes de Matos, Eduardo Hamdan, foi um dos três empresários cearenses a participar do evento G4 Pelo Brasil, edição Fortaleza, no dia 25 de abril, no Centro de Eventos do Ceará. Eduardo Hamdan tem mais de 19 anos de atuação e possui MBA em Gestão Empresarial pela Hult Business School, em Boston (EUA).

Pague Menos comemora 44 anos e anuncia nova identidade visual



Patricia Rodrigues, presidente do Conselho de Administração da Pague Menos

A cearense Pague Menos, segunda maior rede de farmácias do Brasil, apresentará em breve sua nova identidade visual, com contornos mais leves, modernos, além da incorporação de novos tons alinhado. As cores continuarão as mesmas, mas com novos tons que reafirmam o compromisso da marca. “Neste ano comemoramos 44 anos de história! Ao longo dessa trajetória, nossa marca passou por quatro evoluções. Agora, trazemos uma mudança sutil: modernizamos nossa identidade visual, com contornos mais arredondado, tornando tudo mais orgânico, acolhedor e próximo”, afirma Patricia Rodrigues, presidente do Conselho de Administração da Pague Menos.

1 DE MAIO - DIA DO

TRABALHADOR

HOJE É DIA DE PARABENIZAR
QUEM FAZ A DIFERENÇA
TODOS OS DIAS.

/economia

#TRABALHO

#NEGÓCIOS

Inovação social e respeito para crescer no mercado

Na Sucré, as coxinhas saem do forno rumo a prateleiras de todo o Brasil, mas é nos bastidores onde se encontra o principal ingrediente. Fundada por Lia Quinderé, a empresa alia crescimento econômico à transformação social, com foco no desenvolvimento de mulheres

EDIMAR SOARES



Lia Quinderé, empresária e proprietária da Sucré

Dayse Lima
dayse@ootimista.com.br

Na fábrica da Sucré, em Maracanaú, as forradas de coxinhas saem quentinhas, embaladas com cuidado e prontas para abastecer prateleiras de supermercados por todo o País. Mas há algo além do cheiro de massa assada no ar. Há um ambiente de transformação social, feito de vozes femininas, histórias de superação e uma liderança que acredita que é possível, sim, crescer com propósito. Fundada por Lia Quinderé, a Sucré nasceu pequena, em 2007, como uma doceria artesanal. Lia, formada em Direito, descobriu que sua verdadeira vocação estava longe dos tribunais e mais perto dos sabores da infância e da confeitaria francesa que estudou na renomada Le Cordon Bleu. O negócio foi se reinventando, primeiro com um café charmoso, depois com eventos e, por fim, com o grande salto: tornar-se uma indústria de alimentos congelados. Hoje, a Sucré está presente em mais de 1.500 pontos de venda no Brasil e mira a expansão nacional até 2030. Hoje, a distribui-

ção está concentrada no Nordeste, em São Paulo e em Minas Gerais, com uma base ainda pequena no Sudeste. “Queremos consolidar essa presença nacional até 2030. E, a partir daí, começar a olhar para o mercado internacional”, projeta. Mas, nos bastidores do crescimento acelerado, está uma estratégia que vai além das planilhas. Atualmente, a Sucré conta com 102 colaboradores. Destes, 67% são mulheres, e 45% são mães. Muitas chegaram sem qualificação ou experiência anterior. Ali, encontraram mais que um emprego: acesso à formação, apoio psicológico, plano de desenvolvimento e espaço para crescer profissionalmente. “A gente entende que, quando transforma a vida de uma mãe, transforma também toda a sociedade, porque o impacto vai direto para a família. E isso é, sim, uma estratégia de negócio. Somos uma empresa que visa o lucro, como qualquer outra, mas temos o propósito no centro das nossas decisões. É uma combinação de performance com progresso. Esse modelo, chamado de negócio integrado, busca crescer financeiramente ao mesmo

“Quando transforma a vida de uma mãe, transforma também toda a sociedade”
Lia Quinderé, proprietária da Sucré

tempo em que promove o desenvolvimento e a transformação de alguma realidade. No nosso caso, é a realidade das mães em situação de vulnerabilidade. Sabemos que o mercado costuma excluir essas mulheres e a gente faz o caminho inverso: prioriza a contratação de mães. Mas também temos consciência de que, para continuar crescendo, precisamos entregar resultados”, conta Lia. E a aposta vem dando frutos, não apenas sociais, mas também econômicos. Em cinco anos, a empresa multiplicou seu faturamento por dez. “A geração que está chegando é uma geração que consome com propósito. Por isso, economicamente falando, eu não consigo enxergar um futuro onde empresas sem propósito consigam crescer”, diz a empreendedora. Para ela, além de atender melhor os consumidores, essa postura fortalece o engajamento interno. “Acho que todas as empresas vão precisar desenvolver esse olhar. Isso traz benefícios não só na percepção do cliente, mas também no legado que se constrói internamente, com um time mais engajado e conectado com o que faz”, diz.

Atualmente, a Sucré produz cerca de 100 quilos de alimentos por hora, com a fábrica operando de forma ininterrupta. Mas o ritmo acelerado ainda não é suficiente para acompanhar a crescente demanda. “Estamos com um lead time alto, levando de 10 a 15 dias para entregar após a venda. Para uma indústria, isso é muito”, explica Lia Quinderé. Para resolver o gargalo, a empresa está em fase de migração para uma nova linha de produção com capacidade de 300 quilos por hora, ou seja, triplicando o volume atual. “Nossa produção é puxada pela demanda: só fabricamos a partir do que é vendido. Por isso, precisamos aumentar a capacidade para atender essa demanda reprimida”, diz. A empresa também busca alinhar suas práticas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, que estabelecem metas sociais, ambientais e econômicas até 2030. A responsabilidade socioambiental é uma diretriz clara. “A gente precisa sim viver essa missão, precisa sim ter esse olhar de sustentabilidade, não só para o social, mas também para o ambiental”, finaliza.

/economia

#RESPEITO

#SOCIAL

Transformar vidas é um negócio do bem

Na Sucré Alimentos, histórias de vida ganham espaço entre metas e produção. A companhia oferece acolhimento, formação e apoio psicológico para os colaboradores, além de ajudar a moldar trajetórias e mostrar que é possível crescer com propósito e impacto social real

Dayse Lima

dayse@ootimista.com.br

No dia a dia do mercado de trabalho, entre metas, prazos e produção em série, nem sempre é fácil lembrar que tudo isso é feito por pessoas. Gente com histórias de vida, desafios e sonhos. Na Sucré Alimentos, essas histórias não passam despercebidas, principalmente as das mulheres que são mães e enfrentam situações de vulnerabilidade. Na empresa, elas encontram mais do que um emprego: ganham acolhimento, apoio e a chance de transformar suas trajetórias.

A coordenadora de Qualidade da Sucré, Sâmia Sampaio, de 42 anos, sabe bem o que isso significa. Ela começou na empresa em 2018, antes mesmo de ser mãe, e acabou vivendo todas as fases da maternidade com o suporte do trabalho que escolheu continuar. “Quando eu engravidei, já trabalhava aqui. E até hoje vivo a minha materni-

dade amparada pelo propósito da empresa”, relata. Para Sâmia, o suporte psicológico oferecido pela Sucré fez toda a diferença. “Recentemente tive uma perda gestacional e a empresa me acolheu. Precisei me afastar, e tive todo apoio emocional. Desde antes de ser mãe, eu já fazia terapia aqui. E hoje consigo continuar com esse cuidado dentro do horário de trabalho, sem custos. É muito precioso”, diz. Mais do que produtividade, ela percebe que esse cuidado emocional fortalece sua entrega profissional. “A psicóloga segue todas as normas da área, então é um ambiente seguro. Levo questões pessoais e profissionais, e sei que serei ouvida com respeito”, pontua. Já para Helenice Lima, de 38 anos, a história começou de forma mais desafiadora. Após engravidar por meio de um tratamento de inseminação, decidiu se afastar do mercado para garantir uma gestação saudável. Mas com dois meses de vida da filha, a necessidade financeira falou mais alto. “Qual em-

presa contrataria uma mulher com uma filha recém-nascida?”, questiona. A resposta foi a Sucré.

O acolhimento começou no processo seletivo e se intensificou após sua contratação. “Estava frágil, cheia de medo. Mas fui recebida com tanto carinho que tudo mudou. Aqui tem um espaço para ordenha, onde eu podia garantir o alimento da minha filha durante o trabalho. E no meu crachá está escrito ‘Helenice Lima, mãe da Ohanna’. Isso aquece o coração. A gente passa tanto tempo no trabalho, e carregar o nome da minha filha comigo é emocionante”, conta. O benefício que mais a tocou também foi o psicológico. “Não tem como separar o pessoal do profissional. Aqui, temos esse espaço de escuta. Isso nos torna mais fortes”, completa.

Propósito

Por trás dessa mudança de cultura está Lia Quinderé, CEO da Sucré, que decidiu virar a chave do negócio em 2019 e abraçou um

“Aqui, temos esse espaço de escuta. Isso nos torna mais fortes”

Helenice Lima, colaboradora da Sucré

modelo de economia circular com viés social. “Deixamos a lógica tradicional e passamos a seguir um propósito. Começamos com a priorização na contratação de mães, mas isso se expandiu. Hoje temos apoio psicológico, assessoria jurídica, bolsa de estudos, e trouxemos a escola para dentro da fábrica. Não temos ninguém fora do processo de alfabetização ou do ensino médio. Nosso objetivo é que elas avancem

também para o administrativo”, detalha. Lia conhece, na pele, as múltiplas vulnerabilidades das mulheres. “Eu sou mãe e provedora. Sei o que é equilibrar todos os pratos. Por isso, aqui, o que importa não é o tempo de trabalho, mas a entrega. Trabalhar com inteligência, respeitando os limites e as realidades”. O programa também oferece seis meses de licença-maternidade, além da licença-paternidade estendida de 20 dias, formações técnicas ao longo do ano e uma política de flexibilidade que entende o imprevisível da rotina materna. A empresa já acolheu dezenas de mulheres nesse formato e hoje mede o impacto por meio da estabilidade financeira, escolarização, promoções internas e, principalmente, do bem-estar percebido pelas próprias colaboradoras. “O que me move é saber que estamos transformando realidades. Mães que chegaram no ensino fundamental hoje estão liderando setores. Isso é muito mais do que negócio. É missão, encerra Lia.



/economia



Helaine Oliveira

helaineoliveira@ootimista.com.br

Cerâmica da Alegria, no Ceará, recebe Indicação Geográfica

O Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) concedeu à Cerâmica da Alegria – da comunidade rural do município de Ipu (CE), localizado a quase 300 quilômetros de Fortaleza – o selo de Indicação Geográfica na espécie de Indicação de Procedência. Com o reconhecimento, até o momento, são 132 registros em todo o país – 103 Indicações de Procedência e 29 Denominações de Origem, além de outras 10 estrangeiras.



DIVULGAÇÃO

Rosa exclusiva



DIVULGAÇÃO

A Natura realizou um encontro no último final de semana com jornalistas e demais influenciadores aqui em Fortaleza para a apresentação da nova campanha de Dia das Mães. Na oportunidade, a marca apresentou o seu recente lançamento: Eau de Parfum Natura Aura Alba, que possui óleo natural da Rosa Alba de Konare, na Bulgária. Já à venda com o preço sugerido de R\$ 324,00.

Comidinha boa

Segue até o domingo, 4/5, a 14ª edição do Comida di Buteco em Fortaleza. O concurso, que vai eleger o melhor 'buteco' da capital, tem, neste ano, 22 bares concorrentes. São avaliados pelo petisco, atendimento, a higiene do local e a temperatura das bebidas. Os petiscos têm valor fixo de R\$ 35,00. Lista completa no site (www.comidadibuteco.com.br).

Geração saúde

O grupo Greenlife inaugurou na semana passada o inédito CT Greenlife, no bairro Cocó. Localizado na Avenida Gilberto Studart, 155, o espaço possui 3 mil metros quadrados dedicados à musculação, com mais de 400 máquinas de última geração, além de funcionar 24 horas por dia. Além dessa unidade, o grupo lançou outra, dessa vez no bairro Montese.

DIVULGAÇÃO

Joias para ela

Em comemoração ao Dia das Mães, a Vivara lançou quatro coleções especiais que trazem joias como a Capri, Duquesa, Sommet e Florence. As novidades fazem parte da campanha "Amor de Mãe: um sentimento infinito e transformador", assinada pela embaixadora da marca, **Gisele Bündchen (foto)**.



Fortaleza Restaurant Week

Segue até o dia 25 de maio a 22ª edição do Fortaleza Restaurant Week, que reúne mais de 45 restaurantes com menus compostos por entrada, prato principal e sobremesa a preço fixo. A previsão é de que sejam vendidos cerca de 30 mil menus, gerando R\$ 2,5 milhões em vendas. Nesta edição, o festival tem como tema "Uma homenagem à região Norte do Brasil: Riqueza e Diversidade". Os restaurantes participantes irão oferecer seus menus em três categorias distintas: Tradicional, Plus e Premium, com valores que vão de R\$ 54,90 a R\$ 109,00. Lista completa dos restaurantes em: www.restaurantweek.com.br.

Brinde

O Shopping Eusébio está com uma campanha para o Dia das Mães que dá uma necessaire exclusiva da marca Anacapri aos clientes que realizarem R\$ 350 em compras nas lojas participantes. A ação vai até o dia 11 de maio, ou enquanto durarem os estoques.

Novos sabores

O Supermercado Guará inaugurou na última segunda, 28, sua nova unidade no Pátio Água Fria, em Fortaleza. Dentro da unidade, os clientes também encontram uma sede da Empório do Pão, com self-service completo de café da manhã, almoço e jantar, além de estações exclusivas de cafeteria e pizzas artesanais.

Desconto

A Ferrovia Solar & Grau lançou sua nova coleção comemorativa ao Dia das Mães com a campanha "Minha Mãe, Meu Presente", que oferece R\$ 100 de desconto na segunda peça adquirida.

Mayú brasileiro



DANIEL BRAINER/DIVULGAÇÃO

O Senac Ceará realizou a primeira edição do projeto Mayú Brasileiro, com aulas e experiências sensoriais com chefs convidados de todas as regiões do Brasil. A estreia teve a presença da chef paraense **Tainá Marajoara (foto)**, referência na valorização da cultura alimentar tradicional, que conduziu uma aula-show gratuita, no Senac Aldeota. Os encontros serão mensais e mais informações em (85) 99430.9755 ou Instagram: @restaurantemayu.

/economia



Viajando com
Natália Abreu
nataliaabreu@ootimista.com.br

Como aproveitar os dias ensolarados do verão europeu

Cultura, história, excelente gastronomia, dias longos e muitas praias e lagos fazem da Europa um dos destinos mais encantadores do mundo – e, no verão, tudo isso ganha ainda mais vida. Entre junho e setembro, o continente revela uma

versão solar e vibrante de si mesmo. As cidades ficam mais coloridas, o mar mais convidativo, e o ritmo mais leve. Com o verão europeu de 2025 chegando, é hora de planejar a viagem ideal para aproveitar ao máximo essa estação de celebração.



La dolce vita: Itália de ponta a ponta

Comece pela Itália, onde o conceito de dolce far niente (o doce prazer de não fazer nada) ganha vida. Em 10 dias, explore Nápoles, Costa Amalfitana, Sicília e Roma, com paisagens deslumbrantes e uma culinária irresistível.

De Nápoles, pegue uma balsa até Ísquia para relaxar em banhos termais ou explorar enseadas secretas em lancha. Hospede-se no **Belmond Hotel Caruso (foto 1)**, em Ravello, e aproveite uma aula de pizza com um chef local. Experimente o linguine de mariscos e tartare de vitela com vista para o mar Tirreno.

Na Sicília, o **Grand Hotel Timeo (foto 2)**, em Taormina, oferece

vistas do Monte Etna e do Mar Jônico. Saboreie pratos como Caponata e Pasta alla Catanese, autênticos da ilha.

O roteiro termina em Roma, no **Hotel de Russie (foto 3)**. A cidade é um museu a céu aberto, com a Escadaria Espanhola e a Piazza del Popolo. Recupere as energias com um gelato artesanal nos jardins da Villa Borghese.

Se o tempo permitir, adicione a Sardenha ao itinerário. A ilha oferece praias cristalinas e vilarejos históricos. Hospede-se no Belmond Romazzino e jante no Le Grand Restaurant do Hotel Cale Di Volpe para uma experiência gastronômica única.



Odisseia grega: descubra as joias menos exploradas

A Grécia esconde ilhas menos visitadas, mas igualmente deslumbrantes. Praias cristalinas, vilarejos encantadores e uma rica história fazem cada momento mágico.

Paros: Com suas casinhas brancas e ritmo tranquilo, é ideal para desacelerar. Explore Naoussa e as águas de Krios e Monastiri.

Milos: Uma obra-prima geológica com paisagens surreais e praias secretas

Zakynthos: Famosa por suas falésias brancas e a famosa Navagio Beach

Creta: Uma ilha rica em história e trilhas selvagens.

Ios: Perfeita para quem busca sol, festas e pôr do sol.

Naxos: Combina ruínas antigas com tranquilidade, ideal para quem procura beleza e paz.

Rodes: Medieval e cosmopolita, com uma cidade antiga bem preservada.

Dica final: reserve com antecedência!



O verão europeu é a alta temporada e os hotéis exclusivos esgotam rapidamente. Qualquer que seja o destino, essa estação é um convite à leveza, aos encontros ao ar livre, às noites longas e às memórias que duram muito além do fim da viagem.



/política

politica@ootimista.com.br

#EMPRESAS

#EMPREGADOS

Legados da reforma trabalhista: impactos, avanços e desafios

O Otimista conversou com especialistas e mostra como a flexibilização melhorou a competitividade das empresas e contribuiu para um mercado mais dinâmico e inovador

Israel Gomes
politica@ootimista.com.br

Mais de sete anos após aprovação no Congresso Nacional, a reforma trabalhista ganha destaque neste 1º de maio - Dia do Trabalhador - uma vez que é um dos marcos das mudanças nas relações de trabalho no Brasil.

Sob a promessa de frear as taxas de desemprego, a reforma foi aprovada em julho de 2017 e alterou a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) em cerca de cem pontos.

As mudanças, propostas pelo governo do então presidente Michel Temer (MDB), vão desde a flexibilização dos contratos de trabalho até a permissão para novas formas de “negociação” entre patrões e trabalhadores.

Conforme o advogado trabalhista Fernando Férrer, os impactos da reforma revelam uma complexidade de resultados, com avanços em alguns aspectos e retrocessos em outros.

“Com a mudança de governo e a contínua evolução do cenário econômico, as discussões sobre a reforma e a necessidade de revisões ou complementações estão sempre em pauta”, explica.

“A busca por um equilíbrio entre a proteção dos direitos dos trabalhadores e a competitividade das empresas permanece um desafio constante no âmbito das políticas trabalhistas no Brasil”, ponderou.

Ele diz que a formalização de empregos teve um aumento “nada significativo” e a taxa de desemprego apresentou quedas em períodos subsequentes à reforma.

Todavia, Fernando Férrer pontua que fatores econômicos globais



Advogado Fernando Férrer é referência em direito trabalhista

“Equilíbrio é fundamental para garantir um ambiente de trabalho justo e produtivo”

Fernando Férrer, advogado trabalhista

e locais, como a pandemia de covid-19, também influenciaram nessa taxa.

“Apoio dividido”

Para especialista, há um “apoio dividido” entre empresariado e trabalhadores. “Enquanto o empresariado vê benefícios em termos de redução de custos e aumento da competitividade, muitos trabalhadores e sindicatos ainda levantam preocupações sobre a precarização e a desproteção no mercado de trabalho”, afirma.

Ao ser questionado sobre a necessidade de ajustes no modelo

atual, o advogado trabalhista disse que é importante estabelecer mecanismos que garantam as negociações coletivas entre empregados e empregadores.

Férrer pontua, ainda, que há espaço para um equilíbrio maior entre a proteção ao trabalhador e a flexibilidade para o empregador no contexto das relações de trabalho no Brasil.

“Essa busca por equilíbrio é fundamental para garantir um ambiente de trabalho justo e produtivo, que favoreça tanto o crescimento econômico quanto a dignidade dos trabalhadores”, diz.

Reforma reduziu ações na Justiça do Trabalho, diz professor

Um dos legados da reforma trabalhista foi uma profunda transformação na Justiça do Trabalho, com destaque para a queda significativa no número de ações judiciais. É o que ressalta o advogado, professor e escritor Laécio Noronha Xavier.

Conforme o especialista, dados apontam que houve uma redução de cerca de 50% nas demandas, impulsionada, sobretudo, por mudanças que alteraram o equilíbrio entre

trabalhador e empregador no acesso ao Judiciário.

“O modelo avançou demais, modernizou demais as relações entre trabalhador, empregador e Justiça”, afirmou.

Inteligência Artificial

Para o advogado, a grande mudança da atualidade deve ser a utilização da inteligência artificial na Justiça do Trabalho.

“Os ajustes processuais também são mínimos, são laterais. A reforma em si

50

A MENOS
foi a redução de
ações trabalhistas
após a reforma

produziu uma transformação muito grande no direito do trabalho”, reforçou.

O advogado pontuou que, antes da reforma aprovada em 2017, era comum que trabalhadores ingressassem com ações contra empresas – e, em alguns casos, até contra empregadores fictícios.

Com a possibilidade de quem ingressa, do ponto de vista do trabalhador, perder a ação e ser multado, houve uma queda muito grande da demanda”, analisa.

curtas

Abril: CMFor recebeu 1.293 propostas

A Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor) recebeu, em abril, 1.293 matérias, entre projetos de lei, indicações, entre outros. O Poder Executivo apresentou 14 matérias. Das mensagens do prefeito Evandro Leitão (PT), nove já foram aprovadas, como o reajuste para servidores municipais e programa Fortaleza Inclusiva.

1º de Maio: esquerda poupa Lula

Após uma semana de crise para o governo federal, com a recusa de um ministério por um quadro do União Brasil e uma operação da Polícia Federal sobre fraudes no INSS, setores da esquerda têm poupado o presidente Lula (PT) de críticas. O mandatário decidiu não comparecer às celebrações de 1º de Maio promovidas pelas centrais sindicais.

Collor: PGR quer prisão domiciliar

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, defendeu que o ex-presidente Fernando Collor cumpra, em caráter humanitário, prisão domiciliar. Em manifestação ao ministro Alexandre de Moraes (STF), Gonet afirmou que “a manutenção do custodiado em prisão domiciliar é medida excepcional e proporcional à sua faixa etária e quadro de saúde”.

continua →★

TRAGA A SUA PUBLICIDADE LEGAL PARA O OTIMISTA

Fale conosco: (85) 3879.5005

/panorama

panorama@ootimista.com.br

#CUIDADO

#EQUILÍBRIO

Dia do Trabalho e um alerta sobre a saúde mental

No Brasil, a data passou a ser celebrada no final do século XIX e foi oficializada como feriado nacional em 1924, durante o governo de Artur Bernardes. Hoje, a luta se deslocou para novo campo: o adoecimento psicológico silencioso de milhares de trabalhadores

Rafael Lucena

rafael@ootimista.com.br

Comemorado todo 1º de maio, o Dia do Trabalho é marcado por homenagens, manifestações e discursos sobre os direitos da classe trabalhadora. Mas a data também é um chamado urgente à reflexão sobre um aspecto importante, mas ainda negligenciado: a saúde mental dos trabalhadores.

A origem da data remonta ao ano de 1886, em Chicago, nos Estados Unidos, quando milhares de operários se uniram em uma greve geral por jornadas de trabalho de oito horas. Em 1889, a Segunda Internacional Socialista, reunida em Paris, instituiu o 1º de maio como o Dia Internacional dos Trabalhadores, em homenagem aos mártires de Chicago. No Brasil, a data passou a ser celebrada no final do século XIX e foi oficializada como feriado nacional em 1924, durante o governo de Artur Bernardes. Hoje, a luta se deslocou para novo campo: o adoecimento psicológico silencioso de milhares de trabalhadores.

História e alerta

Para o historiador, filósofo e professor Thiago Roque, esse deslocamento das pautas deve ser enfrentado com articulação política. “A importância do 1º de maio está principalmente no resgate da memória de que a classe trabalhadora nunca deve deixar de lutar por condições dignas de trabalho. Posicionar-se contra o avanço desenfreado da lógica neoliberal nas relações trabalhistas é essencial para garantir avanços realmente significativos”, reforça.

A fala do historiador ecoa em uma realidade que muitos trabalhadores conhecem: a instabilidade emocional causada por ambientes de trabalho tóxicos, excesso de cobrança e ausência de apoio psicológico. Apesar de leis que reconhecem a relação entre trabalho e sofrimento mental, a aplicação prática ainda é deficiente, especialmente em setores com alta pressão por produtividade.

A psicóloga organizacional Bruna Ramos alerta para a urgência de tratar saúde mental com o mesmo peso que se dá aos indicadores



DANIEL CALVET

A psicóloga organizacional Bruna Ramos aponta algumas ferramentas que podem ser utilizadas pelas empresas

financeiros dentro das empresas. Segundo Bruna, muitas organizações ainda falham ao negligenciar questões como sobrecarga, assédio moral e falta de capacitação das lideranças para lidar com questões emocionais. Ela defende que investir em saúde mental não é apenas uma responsabilidade social, mas uma estratégia de sustentabilidade do negócio. “Um ambiente organizacional que promove o respeito, a equidade, a escuta ativa e o equilíbrio entre vida profissional e pessoal contribui significativamente para a produtividade e o engajamento dos colaboradores”, explica.

Entre as práticas sugeridas para transformar esse cenário, estão a capacitação de líderes para identificar sinais de sofrimento emocional, a implementação de programas de apoio psicológico e políticas de flexibilidade, como o home office e jornadas adaptadas. Além disso, campanhas internas de conscientização, incentivo à escuta empática e respeito às pausas e horários de descanso são medidas simples que podem gerar grandes impactos no clima organizacional. A psicóloga também ressalta a importância de espaços seguros para o diálogo. “As empresas precisam investir em inteligência emocional e na criação de espaços seguros para que os funcionários possam expressar suas dificuldades”, afirma. Isso implica também em promover uma cultura organizacional que valorize o cuidado coletivo, em vez da competição desenfreada.

O 1º de maio deve ser lembrado também como um momento de reafirmação da luta por dignidade, agora estendida ao campo da saúde mental. Se, antes, os trabalhadores exigiam a redução da carga horária e melhores salários, hoje clamam por ambientes psicologicamente seguros, que respeitem seus limites e sua humanidade.

Em tempos em que a produtividade muitas vezes se sobrepõe ao bem-estar, lembrar do verdadeiro significado do Dia do Trabalhador é mais necessário do que nunca. “Somente com organização, mobilização e resistência será possível garantir que a dignidade seja mais do que uma promessa”, pontua o professor Thiago Roque.

/panorama

#FESTEJOS #JUNINOS

São João de Maracanaú completa 20 anos com homenagens pelo Ceará

A expectativa é que mais de 2,5 milhões de pessoas prestigiem o festejo junino ao longo de 24 dias, que terá oito noites de shows



DIVULGAÇÃO

O evento terá como tema "No Ceará é Assim", com os principais pontos turísticos

Panorama O Otimista
panorama@ootimista.com.br

O São João de Maracanaú completa 20 anos em 2025, consolidado como o Maior São João do Planeta, e fará nesta edição histórica de duas décadas de cultura e tradição uma grande homenagem aos festejos juninos do Brasil e ao estado do Ceará. A cenografia trará Caruaru (Pernambuco), Campina Grande (Paraíba), Mossoró (Rio Grande do Nortes) para Cidade Junina, municípios nordestinos que, ao lado de Maracanaú, fazem dos festejos juninos uma das maiores manifestações culturais do Brasil e do Mundo.

O evento terá como tema "No Ceará é Assim", com os principais pontos turísticos e as cidades do Estado ambientando o espaço. O São João de Maracanaú acontecerá de 6 a 29 de junho, a partir das 18h, no Parque de Eventos Narciso Pessoa de Araújo, na Av. Wilson Camurça, no Distrito Industrial de Maracanaú, próximo ao Campus do IFCE.

Programação

A programação trará alguns dos maiores nomes do cenário musical do Brasil, como Xand Avião, Wesley Safadão, Simone Mendes, Léo Santana, Maiara & Maraisa, Jorge & Mateus, Mari Fernandes, Bell Marques, Léo Foguete, Nattan e Natanzinho Lima. A expectativa é que mais de 2,5 milhões de pessoas prestigiem o festejo junino ao longo de 24 dias, que terá oito noites

Mais de 250
quadrilhas juninas,
envolvendo
mais de 30 mil
brincantes irão
se apresentar no
Quadrilhódromo
do São João de
Maracanaú

de shows, mais especificamente 6, 7, 13, 14, 18, 20, 27 e 28 de junho. Tudo será um grande palco da cultura nordestina, abrindo espaço para centenas de artistas, grupos culturais e quadrilhas juninas do Ceará e do Nordeste. Cerca de 280 atrações culturais irão se apresentar no palco e nos espaços da Cidade Cenográfica, são bandas de forró pé de serra, grupos de danças, teatro e outras. Mais de 250 quadrilhas juninas, distribuídas em 7 festivais, envolvendo mais de 30 mil brincantes, do Ceará e de outros estados do Nordeste, irão se apresentar no Quadrilhódromo do São João de Maracanaú, que tem arquibancada para três mil pessoas.

O evento ainda aquece a economia do Ceará e aumenta o fluxo turístico para o Estado, já que recebe visitantes de diversas regiões do Ceará e do Brasil. No total, 4.500 empregos diretos e indiretos são gerados durante o festejo junino, beneficiando ainda mais de 1500 empreendedores (barraqueiros e ambulantes) selecionados por meio de editais públicos. O Parque de Eventos Narciso Pessoa de Araújo, inaugurado em 2024, agora é a casa definitiva do São João de Maracanaú. É um espaço de 80 mil metros quadrados, com localização estratégica e drenagem e pavimentação em piso intertravado, e está apto a receber grandes eventos privados, como feiras agropecuárias e shows, gerando emprego, renda e promovendo o turismo de eventos e negócios.

Empreendedor OTIMISTA

Otimize seu tempo usando IA a favor do seu negócio com guia gratuito do Sebrae Ceará

A rotina de quem empreende exige decisões rápidas, produção constante de conteúdo, planejamento de vendas, atendimento ao cliente e muito mais. Mas e se existisse uma ferramenta capaz de ajudar em todas essas áreas, de forma prática e sem custo? Muita gente já ouviu falar da inteligência artificial, mas ainda não sabe como aproveitá-la no dia a dia dos negócios. E é justamente para isso que o Sebrae Ceará criou o guia "35 Prompts para usar no ChatGPT".

O guia traz 35 prompts organizados por temas relevantes para o dia a dia dos negócios: marketing, vendas, atendimento, produção de conteúdo, organização de tarefas e até planejamento estratégico. Tudo com explicações claras e sugestões de como personalizar cada comando de acordo com seu tipo de negócio.

É um material prático, objetivo e criado para quem não tem tempo a perder. Basta copiar o comando, colar no ChatGPT e adaptar com as informações do seu empreendimento. Você pode, por exemplo, gerar ideias de legendas para Instagram, roteiros de vídeo, descrições de produtos, ideias de campanhas sazonais, textos para WhatsApp e até orientações sobre como responder clientes.

O material foi feito para MEIs, pequenos empresários, profissionais autônomos e todos que têm um negócio próprio e querem simplificar sua rotina com tecnologia. Mesmo quem nunca usou o ChatGPT vai conseguir aplicar os comandos com facilidade, graças à explicação didática e ao formato acessível do guia.

Além disso, o guia é totalmente gratuito. Basta fazer um cadastro rápido para baixar o PDF e começar a usar os prompts. Em poucos minutos, você já poderá testar novas abordagens, gerar conteúdos melhores e otimizar processos que antes pareciam complicados.

Com o guia de prompts, o Sebrae democratiza o acesso à inteligência artificial, tornando-a compreensível, útil e aplicável mesmo para quem está começando agora. Baixe agora mesmo e descubra como a IA pode trabalhar a seu favor, com a orientação de quem entende da realidade de quem empreende.



DIVULGAÇÃO

/panorama



PC
Norões

pcnoroes@ootimista.com.br

Aldigueri entrega lei com selo de credibilidade

MARCOS MOURA/ALECE



Romeu Aldigueri conduziu a elaboração da nova lei para licenciar ações de impacto ambiental

Quando o tema é meio ambiente, não basta boa vontade – é preciso conhecimento técnico, diálogo e responsabilidade. Foi assim que o presidente da Assembleia Legislativa, Romeu Aldigueri, conduziu a elaboração da nova lei que permite aos municípios cearenses licenciar ações de impacto ambiental local. Ambientalista por formação, mestre na área, com passagens pela presidência da Semace e do Ibama, Aldigueri sabia exatamente onde estava pisando.

Antes de colocar o projeto em votação, fez o dever

de casa: conversou com prefeitos, com a Aprece, com órgãos ambientais e com quem mais pudesse contribuir para uma proposta viável, transparente e funcional. O resultado foi uma lei construída a muitas mãos, que respeita o meio ambiente e valoriza o controle social, ao mesmo tempo em que dá celeridade aos processos e autonomia aos municípios.

A aprovação unânime no plenário não deixa dúvidas: foi um acerto. E não por acaso. Quem entende do assunto age com cuidado – e confiança.

Sempre pode ser melhor

Elmano de Freitas tem dado sinais claros de que pretende manter o Ceará no topo quando o assunto é educação pública. E faz todo sentido: ele é fruto de um projeto iniciado ainda com Cid Gomes, amadurecido com Camilo e mantido firme por Izolda. Agora, com o melhor resultado da história – mais de 24 mil alunos da rede aprovados no Ensino Superior – o governador mostra que não quer ser apenas continuidade, mas também consolidação. Seguir nessa trilha é estratégia certa para quem pensa em 2026, mas, sobretudo, uma escolha que transforma vidas. E isso, convenhamos, tem muito mais peso que qualquer palanque.

É do povo

No simbólico 1º de Maio, a esquerda decidiu mandar seu recado justamente na Praça Portugal – por anos associada a manifestações da direita. Coincidência? Sabe-se lá. Mas o recado parece claro: espaço público é de todos. Seja vermelho, azul ou de centro, a praça é do povo, como ensinou o poeta. Ao ocupar a Aldeota com pautas populares, os movimentos sindicais ressignificam um território e lembram que a luta por direitos começa onde houver chão para pisar. O ato começa às 15h.

Credenciado

Boa notícia para quem aposta no potencial global das startups cearenses. O Centro Internacional de Negócios da FIEC foi credenciado no Tecnova III e agora integra oficialmente o time de prestadores que podem ajudar empresas locais a conquistar o mundo. O trabalho em conjunto com a Unitec mostra que, quando expertise e planejamento se encontram, o Ceará ganha força no cenário internacional. Internacionalizar, agora, ficou mais acessível e estratégico.

Pazes à vista?

Um gesto aqui, outro ali, e os irmãos Ferreira Gomes vão, aos poucos, abrindo as portas da reconciliação – tema que já abordamos em coluna passada. Os acenos, cada vez mais frequentes, partem de Cid. Ciro, até agora, permanece em silêncio. Politicamente, seguem em campos distintos, mas apenas no Ceará, ressalta Cid: “Jamais estarei em lado oposto ao Ciro no plano nacional”. Onde isso vai dar? A ver.

#INFRAESTRUTURA

Com finalização das obras, trânsito na avenida Heráclito Graça é liberado

MARCOS MOURA/ASCOM PMF

A Prefeitura de Fortaleza liberou, na manhã desta quarta-feira (30), o tráfego de veículos na Avenida Heráclito Graça, importante via que conecta os bairros Aldeota e Centro. A liberação ocorreu após a conclusão das obras de drenagem e requalificação viária, iniciadas em novembro de 2023, com o objetivo de reduzir os recorrentes alagamentos na região e melhorar a mobilidade urbana.

O projeto abrangeu o trecho entre as ruas Barão de Aracati e Gonçalves Lêdo, com destaque para a construção de um reservatório subterrâneo de águas plu-

viais, planejado para armazenar o volume das chuvas e reduzir os impactos das precipitações intensas. Além disso, a via recebeu novas bocas de lobo, pavimentação em piso intertravado, calçadas acessíveis e padronizadas, oferecendo mais segurança e conforto para pedestres e motoristas.

Drenagem e limpeza

Outro ponto importante da intervenção foi a limpeza do Riacho Pajeú, que recebe a água retida no reservatório, permitindo o escoamento gradual e controlado durante os períodos de chuva intensa.



Projeto foi no trecho entre Barão de Aracati e Gonçalves Lêdo

Além do Riacho Pajeú, a Secretaria Municipal da Infraestrutura (Seinf) realizou a limpeza e a desobstrução de mais de 30 redes de drenagem e de 3 mil bocas de lobo em diferentes regiões da cidade.

Os trabalhos de urbanização continuam nas imediações. A Praça Bárbara de Alencar está em reforma e será revitalizada com novos bancos, lixeiras, meia-quadra de basquete, alambrados, além de melhorias no piso. O reservatório construído sob a praça segue em fase de acabamento e limpeza, também contribuindo para o sistema de drenagem da região.

TAPIS ROUGE

#ARQUITETURA

#CARREIRA

DO PLANEJAMENTO À LIDERANÇA

Neste Dia do Trabalhador, lembrado nesta quinta-feira (1º), **Tapis Rouge** festeja a coragem de quem trilha novos caminhos profissionais, marcados por grandes transformações, como o arquiteto e diretor-executivo da CASACOR Pedro Esdras, que ousou ressignificar sua trajetória. Em entrevista exclusiva, o profissional compartilha detalhes da mudança profissional

Onivaldo Neto

onivaldo@ootimista.com.br

A transição de carreira do arquiteto Pedro Esdras se deu da forma como ocorre para muitos brasileiros: por influência da família – mais precisamente a da mãe, Neuma Figueirêdo, diretora da CASACOR Ceará. A função que ele exercia no início da carreira não é a mesma que a atual, mas a área continua sendo. Pedro, ao lado de Neuma, coordena a exposição de arquitetura na capital cearense e no Piauí, ocupando o cargo de diretor-executivo da iniciativa. Ao **Tapis Rouge**, o profissional relata como foi abraçar o desafio de gerir duas franquias da maior mostra de arquitetura, paisagismo e design de interiores da América Latina.

“Informalmente, sempre estive colaborando na CASACOR, que é uma empresa familiar (...). Mas houve o momento de tomar uma decisão a partir da oportunidade de expandirmos o negócio, levando a

mostra para o Piauí. Então decidi me dedicar exclusivamente à CASACOR. Essa decisão trouxe minha irmã, Carolina, – que morava fora – de volta a Fortaleza, e juntos [com o terceiro irmão, Victor, e a mãe] resolvemos encarar este desafio”, detalha.

À frente do cargo desde 2023, o profissional, responsável pelo planejamento, projeto, curadoria dos espaços e gestão da mostra, revela que não hesitou ou sentiu receio ao deixar a prática da arquitetura, pois na nova empreitada ainda poderia dar continuar à vontade de impactar os espaços urbanos, assim como já vinha fazendo em trabalhos precedentes. “Antes da CASACOR, eu trabalhava com Planejamento Urbano pelo desejo de influenciar em

mudanças positivas para a cidade. E existem muitas formas de colaborar com isso. Continuo tentando”, afirma o ex-diretor de planejamento do Instituto de Planejamento de Fortaleza (IPLANFOR).

Consolidado na atual posição profissional, o diretor divide ainda que o conhecimento e a experiência adquiridos ao longo da atuação como arquiteto contribuem diretamente para o desempenho na gestão das franquias da CASACOR. “Naturalmente, tenho facilidade em lidar com projetos arquitetônicos pela minha formação. Todo ano lidamos com quase 80 projetos, se somarmos Ceará e Piauí. Além disso, tem o planejamento do evento, um projeto maior que compreende todos os projetos dos profissionais envolvidos. Creio que minha formação contribuiu muito para essa tarefa”, expõe.

Desafios

Assumir uma posição de liderança em um

dos eventos mais prestigiados da arquitetura e design do Estado exige mais do que visão criativa, incluindo também demanda organizacional e resiliência, além de paixão pelo recomeço, característica pontuada pelo diretor-executivo como força motora para o trabalho na CASACOR. “É, sem dúvidas, o desafio de recomeçar a cada edição. Planejar o evento, um novo Masterplan e então todos os projetos dos profissionais envolvidos. A CASACOR tem etapas de início, meio e fim bem definidas, e antes mesmo de desmontarmos uma, já estamos planejando a próxima. É um desafio que se renova e estimula a gente a querer materializar a próxima”, discorre.

Junto disso, Pedro Esdras também destaca entre os principais desafios da função gerencial o contato mais intenso com diferentes perfis de pessoas e a necessidade de equilibrar expectativas, visões e processos em um trabalho minucioso. Sobre essa circunstância

ele compartilha: “Lidar com uma infinidade de pessoas, centenas de pessoas ao mesmo tempo. E com perfis muito diversos. E saber respeitar e compreender a todos. Esse é o maior desafio”, pontua.

Futuro

Para os dias que virão como diretor, boas experiências para o público e a longevidade da CASACOR são os principais objetivos de longo prazo de Pedro Esdras, conforme relata. “[Fazer] Arte e design que inspirem profissionais e consumidores. Nossa visão é o nosso mesmo objetivo: continuarmos sendo uma mostra de grande relevância no mercado do design, arquitetura, paisagismo, construção. Com muita arte e gastronomia, criando e ampliando as oportunidades de uma economia tão criativa e plural quanto a nossa, mas sempre atentos às novidades que transformam realidades em um espaço tão curto de tempo”, complementa o arquiteto.

NICOLÁS LEIVA



TAPIS ROUGE



Susana
Clark Fiuza

susanaclarkfiuza@ootimista.com.br

Uma homenagem ao legado de Luis Eduardo Fiuza

Esta edição da coluna é dedicada à memória de Luis Eduardo Fiuza, proprietário da RL Mármore e Granitos, em Fortaleza. Com profundo respeito, deixamos nossos sentimentos à família, aos amigos e a todos que compartilharam sua trajetória. Luis Eduardo construiu um legado marcado pelo profissionalismo, pela integridade e pela dedicação ao design e à excelência no setor de rochas ornamentais. Seu olhar apurado e comprometimento com a qualidade inspiraram muitos e continuarão presentes em cada projeto onde sua marca está gravada.



O charme eterno dos mármore

Tem algo no mármore que nunca sai de moda. Talvez seja o desenho único de cada peça, os veios que parecem obras de arte ou a sensação de elegância que ele traz para qualquer ambiente. O fato é: o mármore transforma. Presente em bancadas, pisos, mesas e até objetos de decoração, ele vai bem com tudo! É um daqueles materiais que, além de bonitos, contam histórias: vêm da natureza, atravessam o tempo e chegam até nós com muito mais do que aparência, chegam com presença. Hoje em dia, novas tecnologias permitem acabamentos e aplicações ainda mais criativas, sem abdicar da durabilidade que só ele oferece. E mais do que luxo, o mármore é sobre bom gosto, sobre saber escolher o que é bonito e vai durar. Seja para dar destaque a um canto especial da casa ou para preencher um projeto inteiro, o mármore sempre encontra seu lugar.



RL Mármore e Granitos: tradição e excelência em cada detalhe

Há mais de 30 anos no mercado, a RL Mármore e Granitos (@rlmarmore) se consolidou como uma referência em beleza, qualidade e inovação. Especializada em mármore, granitos, quartzitos e ônix, a empresa construiu uma trajetória marcada pela confiança, atendimento personalizado e pela busca constante por novas tecnologias e tendências no universo da arquitetura e decoração. Um legado de excelência que continua inspirando profissionais e encantando clientes a cada projeto.

Pedras naturais e suas aplicabilidades

FOTOS DIVULGAÇÃO



Muito além dos pisos e bancadas, as pedras naturais estão ganhando espaço em objetos que fazem toda a diferença na decoração e no cotidiano. Bandejas de servir, porta-canetas, pesos de papel, bases de luminárias e organizadores de mesa são algumas das formas criativas

de aplicar materiais como mármore, ônix e quartzito em acessórios elegantes e funcionais. Essas peças trazem uma sofisticação discreta, adicionam textura, peso visual e têm longa durabilidade. Em um escritório, por exemplo, um simples porta-lápis de pedra transmite requinte. Já

em casa, uma bandeja em mármore transforma o servir em um gesto mais especial. Esses objetos unem função e estética com naturalidade. Cada peça é única, com veios próprios, resistência ao tempo e tem um toque atemporal que valoriza qualquer ambiente.

TAPIS ROUGE

Front Stage

Fernando Luiz Ximenes Rocha promove lançamento literário

A Bienal Internacional do Livro do Ceará foi palco do lançamento da nova obra do desembargador Fernando Luiz Ximenes Rocha. *Intitulada Outras Palavras*, a publicação reúne reflexões, memórias e pensamentos do autor, que tem uma longa trajetória no Judiciário cearense e agora se dedica também à literatura

FOTOS TEREZA NEUBERGER



Fernando Luiz Ximenes Rocha e Maria José Jereissati



Martinha Assunção, Paulo Elpídio Menezes, Denise e Luciano Cavalcante



Fernando Luiz Ximenes Rocha e Mauro Benevides Filho



Fernando Laprovitera, Fernando Luiz Ximenes Rocha e Totonho Laprovitera



Evandro e Eliziane Colares



Fernando Luiz Ximenes Rocha e Cândido Albuquerque

classificados
LE CLUB

#IMÓVEIS



EDIFÍCIO MAIS LUXUOSO DO PARQUE DO COCÓ
com 323m², 4 suítes, gabinete, estar íntimo, área de lazer completa, um prédio com uma arquitetura única, vista ampla e exclusiva de todo o Parque do Cocó.
Informações: (85) 3198.6606



TERRENO NA AV. SANTOS DUMONT
com 2.947m² e 108m de frente para a avenida. Valor: R\$6,5M
Informações: (85) 98878.7700



#VEÍCULOS



SEU VEÍCULO EM BOAS MÃOS
Trabalhamos com transporte de veículos para todos os estados do Brasil com segurança e qualidade, rebocamos seu veículo com garantia de integridade desde a coleta até a entrega, e guardamos seu veículo em nosso pátio próprio com segurança e qualidade.
Informações: (85) 3087.1515 | 9 9958.1713

#OUTROS



MEL APIÁRIO WENZEL
Venda de produtos naturais, regionais e Lanches. Também temos produtos para apicultores (cera alveolada, garfo desoperculador, macacão, fumegador).
Para mais informações:
(85) 9 9108.9988 |
apiariowenzel@hotmail.com
Rod. BR 116, KM 64 - s/n,
Chorozinho, Ceará

Anuncie aqui suas
ATAS, EDITAIS E BALANÇOS

Entre em contato conosco:
(85) 9 9131.4832
comercial@ootimista.com.br

OOTIMISTA

ootimista.com.br

f t i s

siga, curta e compartilhe

classificados
LE CLUB

PARA ANUNCIAR AQUI LIGUE
(85) 3213.1783

/últimas

#ECONOMIA #BRASIL

Dívida Pública sobe 0,22% em março e supera R\$ 7,5 trilhões

Por meio da apropriação de juros, o governo reconhece a correção dos juros que incide sobre os títulos e incorpora o valor à dívida pública



JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL/ARQUIVO

Em junho do ano passado, o indicador superou pela primeira vez a barreira de R\$ 7 trilhões

Redação O Otimista
redacao@ootimista.com.br

Pela primeira vez na história, a Dívida Pública Federal (DPF) ultrapassou a marca de R\$ 7,5 trilhões, impulsionada pelos juros. Segundo números divulgados nesta quarta-feira (30) pelo Tesouro Nacional, a DPF passou de R\$ 7,492 trilhões em fevereiro para R\$ 7,508 trilhões no mês passado, alta de 0,22%. Em junho do ano passado, o indicador superou pela primeira vez a barreira de R\$ 7 trilhões. Mesmo com a alta em março, a DPF continua abaixo do previsto. De acordo com o Plano Anual de Financiamento (PAF), apresentado no início de fevereiro, o estoque da DPF deve encerrar 2025 entre R\$ 8,1 trilhões e R\$ 8,5 trilhões.

A Dívida Pública Mobiliária (em títulos) interna (DPMFi) subiu 0,29%, passando de R\$ 7,178 trilhões em fevereiro para R\$ 7,199 trilhões em março. No mês passado, o Tesouro resgatou R\$ 52,99 bilhões em títulos a mais do que emitiu, principalmente em papéis atrelados à Taxa Selic (juros básicos da economia). No entanto, a redução do estoque de títulos foi compensada pela apropriação de R\$ 74,09 bilhões em juros.

Por meio da apropriação de juros, o governo reconhece, mês a mês, a correção dos juros que incide sobre os títulos e incorpora o valor ao estoque da dívida pública.

O colchão da dívida pública caiu levemente. Essa reserva passou de R\$ 889 bilhões em fevereiro para R\$ 869 bilhões no mês passado

Com a Taxa Selic (juros básicos da economia) em 14,25% ao ano, a apropriação de juros pressiona o endividamento do governo. No mês passado, o Tesouro emitiu R\$ 133,112 bilhões em títulos da DPMFi. Com o alto volume de vencimentos em março de títulos corrigidos pela Selic, os resgates somaram R\$ 186,102 bilhões. A Dívida Pública Federal externa (DPFe) caiu 1,53%, passando de R\$ 314,34 bilhões em fevereiro para R\$ 309,54 bilhões em março. O principal fator foi a queda de 1,53% do dólar no mês passado.

Colchão

Após uma recuperação em fevereiro, o colchão da dívida pública (reserva financeira usada em momentos de turbulência ou de forte concentração de vencimentos) caiu levemente. Essa reserva passou de R\$ 889 bilhões em fevereiro para R\$ 869 bilhões no mês passado. O principal motivo, segundo o Tesouro Nacional, foi o forte resgate líquido (resgate menos emissões) no mês passado.

O colchão cobre 6,72 meses de vencimentos da dívida pública. Nos próximos 12 meses, está previsto vencimento de R\$ 1,404 trilhão em títulos federais. Com vencimento de títulos corrigidos pelos juros básicos, a composição da DPF mudou. Proporção dos papéis atrelados à Selic caiu de 47,77% em fevereiro para 46,38% em março.



#ACADEMIA

Míriam Leitão é a 12ª mulher eleita para a ABL

A jornalista Míriam Leitão, 72, foi eleita nesta quarta-feira (30) para a cadeira número sete da Academia Brasileira de Letras (ABL). Ela passa a ocupar a vaga do cineasta Cacá Diegues, que morreu em fevereiro deste ano, aos 84 anos.

“Cacá Diegues é um gigante da cultura brasileira que conheceu e mostrou o Brasil profundamente em épocas de dificuldade. Fez um cinema de resistência às polarizações e radicalizações. E antes dele, Nelson Pereira dos Santos e Euclides da Cunha também estiveram na cadeira sete. Minha responsabilidade é grande”, diz Leitão.

Ela foi eleita com 20 dos 34 votos - os outros 14 foram para o economista Cristovam Buarque. Com isso, se torna a 12ª mulher a inte-

grar a ABL desde sua fundação, há 128 anos. A primeira foi a escritora Rachel de Queiroz, que se tornou imortal em 1977.

Histórico

Jornalista há mais de 50 anos - hoje em veículos como o jornal O Globo e a TV Globo - Leitão também é autora de livros dos mais diversos gêneros literários. Entre suas 16 obras infantis, de não ficção, crônicas e romances, se destaca o “Saga Brasileira: a Longa Luta de um Povo por Sua Moeda”, que venceu o Jabuti em 2012. Em seu primeiro romance, “Tempos Extremos”, de 2014, escreveu sobre a ditadura militar. Acusada de se opor ao regime, ela foi presa e torturada enquanto grávida, aos 19 anos.

#PLATAFORMAS

Remoção das propagandas de cigarros eletrônicos

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



Levantamento identificou 1.822 páginas ou anúncios ilegais

As plataformas digitais YouTube, Instagram, TikTok, Enjoei e Mercado Livre foram notificadas pela Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) do Ministério da Justiça e Segurança Pública para que removam em até 48 horas os conteúdos que promovam ou comercializem cigarros eletrônicos, conhecidos como vapes, e outros produtos derivados de tabaco. Os sites de comércio eletrônico foram notificados nesta terça-feira (29) e o prazo para banir os anúncios se encerra nesta quinta-feira (1º). As empresas devem, também, reforçar os mecanismos de controle para evitar novas publicações desse tipo.

No Brasil, a proibição da venda destes produtos foi mantida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em abril de 2025. As resoluções RDC nº 46/2009 e RDC nº 855/2024 da agência re-

guladora vetam a fabricação, a importação, a propaganda e a venda de cigarros eletrônicos em todo o território nacional. Em nota, o secretário Nacional do Consumidor, Wadih Damous, afirmou que os perigos da comercialização de cigarros eletrônicos no Brasil.

Publicações

Levantamento validado pelo Conselho Nacional de Combate à Pirataria e Delitos contra a Propriedade Intelectual (CNCP), identificou 1.822 páginas ou anúncios ilegais relacionados a cigarros eletrônicos nestas plataformas. As contas dos vendedores e de influenciadores irregulares somam quase 1,5 milhão de inscritos, que são alcançados com essas propagandas. O TikTok e o Enjoei também foram notificados pela Senacon, mesmo com menor volume de ocorrências.